

**PROCESSO SELETIVO – INSTITUTO
DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR –
ISGH – FORTALEZA/CE**

**PROCESSO SELETIVO
Nº 16/2022**



CCC – PSICÓLOGO HOSPITALAR

Tarde

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



FUNÇÃO: CCC – PSICÓLOGO HOSPITALAR

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Envelhecer com saúde: hora de desenhar o novo mapa da vida

Aos 94 anos, o engenheiro aposentado Luiz Carlos França Domingues demonstra aquilo que os franceses chamam de “*joie de vivre*”, a alegria de viver que muitos pesquisadores do envelhecimento saudável apontam como um dos segredos para uma vida longa, produtiva e feliz.

Todas as manhãs, ele salta cedo da cama, faz uma refeição leve e, apesar da preocupação dos filhos, dirige o próprio carro até o Esporte Clube Pinheiros, no Jardim Europa, zona oeste de São Paulo. Não perde as aulas de pilates. “Tenho vontade de viver por causa da serotonina que me traz bem-estar”, diz ele. “Para mim, os exercícios são uma necessidade diária e envolvem um sentimento estético. Gosto da elegância, da postura, da coordenação dos movimentos. Acho tudo isso muito bonito.”

Em poucos anos, encontrar quase centenários ativos e independentes como Domingues deixará de ser surpresa. Metade das crianças que hoje têm 5 anos poderá chegar aos 100 anos nos Estados Unidos e em outros países desenvolvidos. E essa tem chance de se tornar a norma para recém-nascidos em 2050, segundo um relatório lançado recentemente pelo Centro de Longevidade da Universidade *Stanford*.

Em três décadas, quase 30% da população brasileira será idosa, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Um índice três vezes superior ao verificado em 2010. Para que a experiência do envelhecimento seja satisfatória, há muito o que aprender com exemplos como o de Domingues. Com 1,65 metro e 64 quilos, ele mantém o peso há 68 anos. Viúvo há nove anos, mora sozinho e tem boa condição geral de saúde.

A genética contribui para a longevidade — os avós paternos passaram dos 90 anos e o irmão morreu pouco antes de completar um século —, mas o aposentado também colhe os frutos de décadas de alimentação saudável. E de passar longe do cigarro, das bebidas alcoólicas e do sedentarismo. “Para envelhecer bem, é só fazer o básico e ter um casamento feliz como eu tive.”

Domingues não sente dores nem sofre de osteoporose. “Nunca tive problema de coluna. Isso é falta de exercício e de ter uma musculatura abdominal forte”, afirma. “Tomo sol enquanto leio o Estadão na beira da piscina. Quer receita melhor para os ossos?”

Frequentador de vários grupos de terceira idade, ele acha que é importante manter um convívio social ativo. Lamenta quando vê idosos que não saem de casa. “Ficam ranzinzas, emburrecendo com o controle remoto da TV na mão e dizendo que no tempo deles as coisas eram diferentes”, afirma. “O nosso tempo é agora.”

Graças aos avanços da ciência e aos recursos da Medicina, viver décadas a mais com qualidade será possível, mas o mundo está preparado para os centenários? Não exatamente, segundo

a professora Laura Carstensen, diretora do Centro de Longevidade da Universidade Stanford.

“A nossa cultura evoluiu em torno de vidas com a metade desse tempo”, diz ela. “Isso não funciona mais. Precisamos criar normas sociais que acomodem trajetórias muito mais longas.”

Nos últimos três anos, a equipe liderada por Laura criou recomendações reunidas no relatório O Novo Mapa da Vida. O texto sugere mudanças na educação, nas carreiras e nas transições de vida para que elas sejam compatíveis com existências de um século ou mais.

(*Cristiane Segatto, Estadão Conteúdo. São Paulo. Em: 05/01/2022.*)

Questão 01

Embora a linguagem conotativa seja utilizada de forma predominante no texto literário, é possível observar seu emprego em outros tipos de textos de forma específica. Tal afirmativa pode ser exemplificada em:

- A) “*Envelhecer com saúde: hora de desenhar o novo mapa da vida.*”
- B) “*Gosto da elegância, da postura, da coordenação dos movimentos.*”
- C) “[...] *apesar da preocupação dos filhos, dirige o próprio carro até o Esporte Clube Pinheiros, [...]*”
- D) “*Em poucos anos, encontrar quase centenários ativos e independentes como Domingues deixará de ser surpresa.*”

Questão 02

Acerca do emprego do travessão duplo em “A genética contribui para a longevidade — os avós paternos passaram dos 90 anos e o irmão morreu pouco antes de completar um século — [...]”, pode-se afirmar que:

- I. Sua função é assinalar uma expressão intercalada.
- II. Os travessões podem ser substituídos por parênteses.
- III. Assinala a mudança de interlocutor, realçando a informação intercalada.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) II.
- B) III.
- C) I e II.
- D) I e III.

Questão 03

Sobre as ideias e informações trazidas ao texto, pode-se afirmar que:

- A) Só a partir de mudanças nas estruturas sociais é que será realmente possível o surgimento e aumento de pessoas centenárias.
- B) Há um conflito entre a realidade da longevidade proporcionada pela evolução da ciência e a realidade da vida na sociedade atual.
- C) Diante da perspectiva de envelhecimento, alertas de cuidados com a saúde como a prevenção de doenças senis são a principal preocupação da sociedade na atualidade.
- D) Os países desenvolvidos são capazes de proporcionar, atualmente, condições reais para que as pessoas vivam décadas a mais com qualidade chegando a maior parte da população aos cem anos ou mais.

Questão 04

Considerando que as ações de comunicação são sempre relacionadas a intenções comunicativas, assinale o recurso linguístico destacado a seguir que denota efeito de intenção do enunciador.

- A) “Não perde as aulas de pilates.”
- B) “Todas as manhãs, ele salta cedo da cama, [...]”
- C) “Para que a experiência do envelhecimento seja satisfatória, [...]”
- D) “Viúvo há nove anos, mora sozinho e tem boa condição geral de saúde.”

Questão 05

Indique, a seguir, a reescrita do trecho “apesar da preocupação dos filhos” que mantém a correção semântica e gramatical:

- A) “diante da preocupação dos filhos”
- B) “embora haja preocupação dos filhos”
- C) “considerando a preocupação dos filhos”
- D) “desde que constata-se a preocupação dos filhos”

Questão 06

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou perdida
A minha face?

(Cecília Meireles. *Obra poética, Volume 4, Biblioteca luso-brasileira: Série brasileira. Companhia J. Aguilar Editora, 1958, p. 10.*)

Pode-se afirmar que o poema “Retrato” apresenta:

- A) Como tema, o envelhecimento precoce, a partir do ponto de vista abordado no primeiro texto.
- B) A decepção proveniente do envelhecimento súbito, problema reconhecido no primeiro texto.
- C) O tema envelhecimento, considerando uma perspectiva distinta da abordagem feita no primeiro texto.
- D) Sentimento de desprezo pela velhice diante da veloz passagem do tempo, conflito abordado no primeiro texto.

Questão 07

“Em três décadas, quase 30% da população brasileira será idosa, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Um índice três vezes superior ao verificado em 2010.” (4º§) O termo destacado expressa, no contexto, relação de:

- A) Explicação.
- B) Alternância.
- C) Reciprocidade.
- D) Conformidade.

Questão 08

Considerando as relações estabelecidas pelos elementos de coesão e coerência textual e sua importância na estruturação do texto, analise as afirmativas a seguir e indique a correta.

- A) Em “ele acha que é importante manter um convívio social ativo.”, o emprego do pronome “ele” introduz um novo referente no texto.
- B) A expressão “O nosso tempo é agora.” pode ser substituída por “O tempo deles é agora.” já que, nos dois casos, ocorre o emprego de pronomes pessoais.
- C) O segmento “mas o mundo está preparado para os centenários?” estabelece, a partir do elemento “mas”, uma relação de oposição em relação ao expresso anteriormente.
- D) Em “A nossa cultura evoluiu em torno de vidas com a metade desse tempo”, o termo “desse” pode ser substituído por “do nosso”, em sequência à ideia inicial expressa em “nossa cultura”.

Questão 09

De acordo com as regras de concordância verbal que imprimem adequação à norma padrão da língua, pode-se observar que em “Em três décadas, quase 30% da população brasileira será idosa, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).” (4º§)

- A) Caso seja dada ênfase a “30%”, o termo “idosa” poderá ser flexionado no masculino plural.
- B) A forma verbal “será” apresenta-se na forma do singular em concordância com a expressão “população brasileira”.
- C) A forma verbal “será” pode ser substituída por “serão” tendo em vista a concordância com a expressão “população brasileira”.
- D) O adjetivo pátrio “brasileira” estabelece concordância com o substantivo “população” e, o adjetivo “idosa” com o adjetivo “brasileira”, em uma concordância sequencial, conforme as palavras aparecem na oração.

Questão 10

“[...] quando vê idosos [...]”
“Gosto da elegância, [...]”

Os trechos destacados anteriormente apresentam, quanto à regência verbal:

- A) Marcas de oralidade no texto escrito.
- B) Marcas de informalidade no uso da linguagem.
- C) Verbos que não são equivalentes quanto à regência.
- D) Verbos que apresentam complementos verbais cuja classificação é equivalente.

POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA

Questão 11

A Política Nacional de Atenção Básica tem como estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica:

- A) Consultório na Rua.
- B) Programa Saúde na Hora.
- C) Programa Saúde na Escola.
- D) Estratégia Saúde da Família.

Questão 12

A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

(Art. 2º. Portaria nº 2.436/2017.)

Para responder de forma equitativa e eficiente às necessidades de saúde dos cidadãos, os governos têm as suas responsabilidades e obrigações. As afirmativas descrevem corretamente a responsabilidade dos entes federados indicados, EXCETO:

- A) Desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de qualificação da força de trabalho para gestão e atenção à saúde – responsabilidade específica das Secretarias Municipais de Saúde.
- B) Pactuar, na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), estratégias, diretrizes e normas para a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção Básica vigente nos Estados – responsabilidade específica das Secretarias Estaduais de Saúde.
- C) Organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de Atenção Básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo estado e pela União – responsabilidade específica das Secretarias Municipais de Saúde.
- D) Articular com o Ministério da Educação estratégias de indução às mudanças curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde, visando à formação de profissionais e gestores com perfil adequado à Atenção Básica – responsabilidade específica da União.

Questão 13

Garantir o acesso resolutivo da população, em tempo oportuno e com qualidade, a ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, organizados em redes de atenção à saúde, assegurando-se um padrão de integralidade é um dos objetivos para organização das Regiões de Saúde. Sobre as Regiões de Saúde, analise as afirmativas a seguir.

- I. São instituídas pela Comissão de Intergestores Tripartite – CIT.
- II. São referência para as transferências de recursos entre os entes federativos.
- III. Para ser instituída deve contar, dentre outros, com serviço de vigilância em saúde.
- IV. Podem ter abrangência interestadual e podem ser formadas por municípios não limítrofes.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.

Questão 14

O acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde se inicia pelas portas de entrada do SUS e se completa na rede regionalizada e hierarquizada, de acordo com a complexidade do serviço.

(Art. 8º. Decreto nº 7.508/2011.)

Sobre as portas de entrada do SUS, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A atenção psicossocial é considerada uma delas.
- B) Os serviços de atenção hospitalar especializados, além de outros, são também uma delas.
- C) A atenção primária é porta de entrada do sistema para o nível superior de maior complexidade.
- D) Novas portas de entrada às ações e serviços de saúde podem ser criadas pelos entes federativos mediante justificativa técnica e de acordo com o pactuado nas Comissões Intergestores, considerando as características da Região de Saúde.

Questão 15

O Sistema Único de Saúde (SUS) conta em cada esfera de governo com a Conferência de Saúde e o Conselho de Saúde, ambas as instâncias colegiadas. Sobre tais instâncias colegiadas, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A Conferência de Saúde se reúne a cada quatro anos.
- B) Os profissionais de saúde fazem parte da composição do Conselho de Saúde.
- C) É prevista a participação do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) no Conselho Nacional de Saúde.
- D) A participação dos usuários na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) se dá exclusivamente através dos Conselhos de Saúde.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 16

Considere uma paciente que está prestes a receber alta para continuar o tratamento em casa após um longo período hospitalizada. Ela recebeu um diagnóstico não favorável, sem possibilidades de cura e com tempo de sobrevivência pequeno. Durante a visita do psicólogo hospitalar demonstrou pensamentos de cunho suicida de forma vaga, com desejos de morte considerando uma série de fatores desencadeadores. De acordo com tais informações, assinale a conduta correta do psicólogo naquele momento.

- A) Informar, de imediato, à equipe que acompanha a paciente para que a alta seja adiada para que se trabalhe mais com a prevenção dos pensamentos suicidas.
- B) Intervir, imediatamente, com técnicas mais diretivas e orientações mais específicas, uma vez que tais pensamentos podem ser recorrentes, trazendo riscos maiores.
- C) Acolher a dor da paciente, bem como o sofrimento que está passando, suas queixas, mantendo uma escuta interessada e atenta, livre de qualquer tipo de julgamento ou expectativas.
- D) Realizar uma reunião com um ente específico da família; orientá-lo mediante todas as possíveis situações e riscos que a paciente pode correr através desses pensamentos e documentar no prontuário suas intervenções.

Questão 17

Os hospitais, assim como outras organizações, podem ser considerados sistemas complexos que apresentam diversos processos e estruturas dinâmicas interligados entre si e que sofrem interferência tanto no conjunto de ações quanto nos resultados finais. Em detrimento a essas questões, analisar, avaliar e educar a instituição como um todo é um importante processo de acreditação hospitalar, que visa promover qualidade, segurança e eficiência dos diversos serviços na área de saúde, assegurando uma assistência melhor e mais humanizada. Sobre o processo de acreditação hospitalar, assinale a afirmativa correta.

- A) A candidatura a tal processo ocorre sempre de forma voluntária.
- B) O psicólogo hospitalar tem maior responsabilidade sobre tal processo.
- C) O setor ambulatorial está mais envolvido do que os demais na temática de acreditação.
- D) Visa maior visibilidade, vantagem competitiva e ampliação de financiamentos específicos.

Questão 18

Existe uma incidência significativa de fatores de risco que desencadeiam sintomas que podem causar algum transtorno psiquiátrico durante a gestação, o parto e o período puerpério das mulheres. Em detrimento a esses fatores, o psicólogo hospitalar deve possuir conhecimentos mais específicos e adaptados para intervenções hospitalares, além de noções que envolvam aspectos físicos e doenças que podem acometer pacientes durante tais períodos. Esses conhecimentos contribuem para o exercício da profissão e para a prevenção de inúmeras alterações psiquiátricas, auxiliando na percepção e aceitação das mulheres diante de mudanças físicas, hormonais e emocionais, além de um olhar integral e humanizado. Considerando os aspectos do ciclo gravídico-puerperal e da vida em geral da paciente, são consideradas atribuições do psicólogo hospitalar:

- I. Apresentar um conhecimento superficial das fases gestacionais e acompanhar de forma simplificada as alterações emocionais que acontecem, intervindo e orientando devidamente a gestante.
- II. Intervir psicologicamente no parto, através de técnicas como dessensibilização sistemática e psicoterapia breve, que possam contribuir para a diminuição, bem como o controle da ansiedade das gestantes.
- III. Manter o foco do atendimento na paciente e sua reorganização psíquica no período do puerpério, deixando em segundo plano a rede de apoio social, avaliando, assim, o vínculo do nascimento do filho de maneira mais objetiva.
- IV. Atentar-se para as diversas condições de risco envolvendo fatores orgânicos, sociais, psicológicos, culturais e econômicos que sejam prejudiciais na evolução de uma gestação, atuando de maneira preventiva, tentando diminuir tais riscos gestacionais.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I, III e IV.

Questão 19

“No âmbito da psicologia hospitalar, um dos desafios encontrados está em desenvolver técnicas de intervenção psicológica que cumpram as demandas especializadas de ambientes hospitalares diversificados. A _____ é amplamente utilizada em instituições de saúde, onde muitos pacientes comprometidos desenvolvem psicopatologias ou algum estado emocional mais grave, exigindo dos profissionais mais preparo teórico e técnico. É uma psicoterapia que teve fundamentos em elementos vindos de escolas como psicanalítica; comportamental; cognitiva; educacional; e, sistêmica. Os seus principais objetivos são: promover relação terapêutica positiva e de amparo; fortalecer aspectos saudáveis, habilidades e capacidades dos pacientes; diminuir o incômodo subjetivo e os sintomas; orientar com relação à independência e autonomia quando estiverem fragilizados ou em casos psiquiátricos.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) Gestalt terapia
- B) psicoterapia focal
- C) psicoterapia de apoio
- D) psicoterapia dinâmica

Questão 20

É notório que mesmo com os avanços e as mudanças ocorridas ao longo da história ainda ocorrem dúvidas e certos estigmas a respeito dos cuidados paliativos. Existem aspectos que extrapolam o trabalho com a morte em si, envolvem um atendimento humanizado, a valorização da vida, o paciente e sua família, além da equipe interdisciplinar, buscando melhorar a qualidade dos envolvidos e ressaltar a necessidade de controlar e avaliar, além da dor, os demais sintomas físicos, sociais, emocionais e espirituais. Por essa perspectiva atrelar as práticas profissionais à humanização é um desafio constante para os psicólogos hospitalares. Sobre o papel do psicólogo hospitalar nos cuidados paliativos, analise as afirmativas a seguir.

- I. No momento da morte, as ações são para proporcionar a expressão de sentimentos; angústias; emoções; e, vivência em fase de luto.
- II. Olhar o paciente como um sujeito singular e não um prisioneiro da doença, salvo quando seja uma incapacidade crônica e limitante, que, de fato, impossibilita o resgate ou a manutenção da dignidade.
- III. Mediar comunicações, realizar orientações, suporte psicológico e emocional para o doente e sua família, além de toda a equipe, na busca de reduzir o desgaste emocional e profissional dos envolvidos.
- IV. A fala é o recurso mais importante disposto, contribuir para que se sintam amparados, acolhidos e compreendidos ao realizar intervenções que poderão ocorrer em momentos distintos dos cuidados paliativos.
- V. Ajudar no momento de perda e dores intensas, para que o sujeito encontre razões para existir dentro de si, dando sentido, além de um corpo doente, à existência da sua subjetividade que permanecerá no coração daqueles que os ama.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I, III e V.
- D) II, IV e V.

Questão 21

O registro psicológico no prontuário das instituições de saúde faz parte de um processo complexo e norteador sobre o funcionamento psíquico, sendo útil em orientações, ações ou decisões futuras a respeito do tratamento e das necessidades de um paciente, bem como servir como meio de comunicação partilhado entre toda a equipe com a possibilidade de aproximação de um contexto transdisciplinar. Sobre os registros psicológicos no prontuário de um hospital, assinale a afirmativa correta.

- A) Apontar os dados sobre a dinâmica emocional do paciente que contribui para a compreensão da equipe sobre o processo, mantendo o cuidado de não expor ou divulgar sobre a vida, bem como comprometer a privacidade dele. Seguir a evolução de um prontuário que deverá abranger o motivo da solicitação; quem solicitou tal avaliação; uma sucinta descrição do exame psíquico; a queixa e a compreensão do paciente ou da família; o que foi observado no estado emocional; o diagnóstico psicológico; além do registro da proposta de intervenção; e, seu objetivo e frequência realizada.
- B) Apontar os dados sobre a dinâmica pessoal do paciente que contribui para a avaliação da equipe sobre o processo; manter o cuidado de não expor ou divulgar muitas informações desnecessárias ao objetivo com a tentativa de preservar a privacidade desse indivíduo. Seguir a evolução de um prontuário que deverá abranger quem solicitou uma avaliação; uma descrição superficial do exame psíquico; a queixa e a compreensão do paciente; a observação do estado físico e motor; o diagnóstico psicológico; o registro dos testes e ferramentas utilizadas; o objetivo; e, a frequência.
- C) Apontar os dados sobre as dinâmicas social, emocional e familiar do paciente, facilitando uma visão ampla de toda a equipe acerca do processo e servindo como norteador do tratamento, mantendo, assim, a privacidade ou o sigilo de certas informações irrelevantes. Seguir a evolução de um prontuário que deverá abranger quem solicitou a avaliação; uma breve descrição do exame psíquico; a queixa do paciente e a compreensão da família diante o caso; o que foi observado no estado emocional e físico; o prognóstico psicológico; o registro da intervenção realizada; e, o objetivo e a frequência desta.
- D) Apontar os dados sobre a dinâmica emocional do paciente que facilite a comunicação entre a equipe, melhore o diálogo, o relacionamento e o desenvolvimento do tratamento, expondo aspectos importantes do adoecimento e da vida desse indivíduo para a compreensão de todos no caso. Seguir a evolução de um prontuário que deverá abranger o motivo da solicitação; quem solicitou uma avaliação; uma descrição detalhada do exame psíquico; a queixa principal do paciente; o que foi observado no aspecto físico; o prognóstico psicológico; bem como registrar qual foi a técnica utilizada; o objetivo dela; e, a frequência.

Questão 22

O trabalho do psicólogo hospitalar considerando uma avaliação psicológica difere do que é comumente desenvolvido em um psicodiagnóstico convencional, pois a avaliação é realizada através de um momento próprio da vida de determinada pessoa. O diagnóstico do doente hospitalizado deve ser amplo, considerando como essa pessoa está se sentindo frente ao que está passando em seu processo de doença, de internação, ou o tratamento hospitalar. O psicólogo hospitalar tenta resgatar a visão como um todo, os aspectos biológicos, psicológicos, sociais, bem como espirituais, resgatando o sentido de respeito, direito, dignidade e qualidade de vida. De acordo com os aspectos relevantes de uma avaliação psicológica com foco no exame psíquico, assim como o estado emocional do doente hospitalizado, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A consciência é um subitem que compõe o exame do estado emocional; trata-se da capacidade que o indivíduo tem de responder às manifestações do meio de maneira analítica; é a forma que ele percebe, reconhece e interpreta o seu processo de adoecimento, entende os estímulos intelectuais, bem como apresenta respostas comportamentais.
- () Ao considerar o grau das informações que tem sobre a própria doença, o paciente pode estabelecer conflitos e dificuldades na forma de estruturar e se adaptar com o processo, fazendo elaborações distorcidas e criando mecanismos de defesas que dificultam o tratamento; por isso, a importância de delimitar e restringir essas informações sob o ponto de vista psicológico.
- () O estado de turvação é quando o paciente apresenta um comprometimento mais aprofundado em seu processo; há um estado maior de latência, determinada dificuldade de entender os estímulos, maior comprometimento da motricidade fina; a ampla tende a sofrer, também, alguma alteração, exigindo, assim, uma maior necessidade de estímulos para melhor obtenção de respostas comportamentais.
- () As defesas predominantes servem para preservar o ego de circunstâncias ameaçadoras à integridade do indivíduo, mas algumas podem ser nocivas, comprometendo até mesmo a relação com tratamento hospitalar ou, ainda, agravando um estado clínico. Por outra perspectiva, pode-se mostrar positiva à proporção de ajuda em sua reorganização frente ao adoecimento, internação ou tratamento.
- () O pensamento é uma atividade complexa neuropsicológica; apresenta o juízo de realidade como um principal componente que possibilita identificar algum distúrbio. Esse juízo é a capacidade que o indivíduo apresenta de conseguir avaliar adequada e coerentemente os fatores que vivencia. É importante salientar que tal componente do aparelho psíquico funciona isoladamente e deve ser avaliado através de três componentes: curso; forma; e, conteúdo.

A sequência está correta em

- A) V, V, F, F, V.
- B) F, V, F, F, V.
- C) V, F, V, V, F.
- D) F, F, V, V, F.

Questão 23

Ao receber o diagnóstico de uma doença crônica em estágio avançado, João manifesta certo desespero, sentimentos de angústia e incapacidade, revolta, bem como muitas dúvidas e anseios frente à situação. Após iniciar o tratamento adequado e receber o suporte interdisciplinar necessário, inclusive o acompanhamento psicológico, João começa a criar mecanismos de enfrentamento junto a sua família, o que contribuiu para o avanço positivo de seu processo e adaptação do tratamento. Sabe-se que tais doenças são multifatoriais e os tratamentos tendem a envolver mudanças no estilo de vida da pessoa, podendo ter um longo ou incerto tempo de duração. As intervenções sugeridas tendem a se concentrar em áreas de prevenção e adesão aos tratamentos, considerando o desdobramento psicossocial do paciente. Neste sentido, sobre as práticas e atuação do psicólogo hospitalar, analise as afirmativas a seguir.

- I. Orientação familiar especificamente de modo grupal, dando suporte e apoio para aqueles que precisam falar da doença, medos, fantasias, expectativas, possibilitando a expressão dos sentimentos e um acolhimento humanizado.
- II. Antecipação de uma reação ao diagnóstico, estabelecendo formas de atuação mais estruturadas e específicas, minimizando o sofrimento do paciente e desmistificando preconceitos sobre a doença, assim como o esclarecimento das reais chances de cura.
- III. Independente da abordagem teórica utilizada, o acompanhamento do paciente com doenças crônicas deve ocorrer em salas específicas com total privacidade e sem interferências externas, auxiliando o paciente a compreender os seus comportamentos, bem como sua utilização nas situações de risco.
- IV. Trabalhar os aspectos psicológicos vivenciados pelo paciente mediante a doença crônica, mantendo uma comunicação e orientação durante os exames físicos, as fases do tratamento, o resumo e a classificação dos estágios da doença, bem como fazer uma ponte com toda a equipe clínica.
- V. Diminuição do abandono ao tratamento clínico ou a prevenção de algum transtorno psíquico, mantendo, assim, uma comunicação estratégica que contribua para os resultados positivos, com empatia, escuta, encorajamento, explanação consciente, clareza aos envolvidos sobre o processo e discussão de determinados efeitos advindos da doença.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) IV e V.
- C) I, II e IV.
- D) II, III e IV.

Questão 24

Todo tipo de perda tende a afetar as pessoas que dificilmente saem ilesas desse pesar. Inúmeros fatores como o grau de parentesco, o vínculo, o gênero, o tipo de morte e os recursos individuais e internos que cada um apresenta serão, muitas vezes, determinantes nesse processo de luto. Nas situações de perdas súbitas, esse processo de elaboração tende a ser mais complexo devido ao acontecimento não apresentar sinais e nem indícios, como um acidente doméstico ou veicular, um AVC (Acidente Vascular Cerebral), ou suicídio. Frequentemente as pessoas buscam respostas e detalhes do ocorrido para tentar encontrar um entendimento racional que contribua para a

elaboração do seu luto, alívio da dor, da confusão e ansiedade em que se encontram. Sobre as abordagens a serem aplicadas pelo psicólogo hospitalar, analise as afirmativas a seguir.

- I. Estar junto ao médico na hora de noticiar o óbito, pois ele irá transmitir os detalhes técnicos incluídos na situação.
- II. Enfatizar abordagens diretas e objetivas, uma vez que a situação não requer muitos detalhes ou especificações aumentando, assim, o sofrimento.
- III. Permanecer próximo da família, principalmente dos que se encontram mais desorganizados.
- IV. Adequar a manutenção da sua presença, pois é necessário dar espaço para a família quando solicitado; se manter mais afastado.
- V. Dar informações médicas envolvendo o óbito, quando, por algum motivo emergente, o médico se encontrar impossibilitado de notificar os familiares.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) II, IV e V.
- D) III, IV e V.

Questão 25

No contexto hospitalar existe a prática de realizar anotações em prontuários ou demais documentos que objetivam controlar e acompanhar o desenvolvimento do paciente mediante as intervenções, os recursos e os direcionamentos de seu tratamento. Por fazer parte de uma equipe multiprofissional, o psicólogo hospitalar também elabora documentos específicos que trazem aspectos importantes para a análise. Tendo como base a Resolução nº 06/2019, que institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019, sobre os conceitos e finalidades do relatório multiprofissional, assinale a afirmativa correta.

- A) A descrição da demanda não constitui um requisito fundamental nesse documento que justifique a apresentação de técnicas e intervenções utilizadas.
- B) A conclusão desse relatório multiprofissional parte da análise e relato do profissional que deverá considerar a natureza dinâmica e não cristalizada desse estudo.
- C) A orientação para a análise descrita nesse documento é que o psicólogo a realize de forma conjunta com outros profissionais, sem identificação, subtítulo, ou a descrição da categoria.
- D) No item identificação, manter o nome da pessoa ou da instituição atendida em sigilo devido à complexidade de informações que o documento contém; tais questões serão tratadas em reuniões multidisciplinares.

Questão 26

Ao vivenciar situações com imponente significado na vida das pessoas como o nascimento, o adoecimento e a morte que configuram mudanças significativas em praticamente todas as esferas, o psicólogo hospitalar atua baseando-se na correlação de fatores que constituem o dilema da ética profissional, um tema de frequente discussão e que exige uma reflexão crítica e coerente. Atuar de forma ética é ir além de delimitações, regras, normas estabelecidas, valores pessoais ou morais, mas deve considerar o que o outro acredita e tem de valor, tratando com respeito e dignidade a condição humana. Considerando a atuação ética profissional do psicólogo hospitalar, assinale a afirmativa correta.

- A) Ao se deparar com um caso grave de agressão contra um idoso que se encontra hospitalizado, os profissionais optam pela não necessidade de notificação, tendo em vista a integridade e o envolvimento da família com a instituição. Neste caso, o psicólogo que avalia a situação como sendo de risco acata a decisão da equipe objetivando, também, a proteção do paciente.
- B) Há pacientes que podem não colaborar com o atendimento, bem como negarem um contato com o psicólogo por considerar o ambiente hospitalar um local de tratamento voltado para questões da saúde física. Mediante a impossibilidade do atendimento, é importante que o profissional se mantenha distante e não interfira no manejo, no tratamento, no contato com a família, permitindo que a equipe realize o trabalho, respeitando, assim, o desejo do paciente e o seu espaço.
- C) Devido há anos de trabalho no hospital, o psicólogo cria laços afetivos e de amizade com vários profissionais e, conseqüentemente, isso facilita a convivência em equipe. Ao se deparar com manejos inadequados em pacientes por vivenciar problemas e conflitos pessoais que afetam diretamente sua atenção no trabalho, o psicólogo hospitalar deve buscar acolher, ajudar e orientar o colega de profissão, protegendo suas ações dos demais, para que não ocorram julgamentos e avaliações infundáveis.
- D) Um paciente precisa realizar com certa urgência determinado procedimento, mas é necessária a autorização de um familiar que se nega a passar um contato. O psicólogo é chamado para avaliá-lo, bem como verificar as informações mediante as complicações e se depara com o pedido de não informar para a família sobre o uso de drogas com medo da reação que terão. O psicólogo consegue fazer um acordo com o paciente e, juntamente com a equipe, mantém o seu pedido, mas consegue realizar o manejo adequado e as intervenções necessárias para o seu tratamento.

Questão 27

Sentir dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável, ao mesmo tempo complexa e subjetiva. As pessoas adoecidas que possuem a dor crônica são afetadas por vários aspectos físicos, psicológicos e sociais, que tendem a gerar prejuízos em inúmeros âmbitos da vida, resultantes de preocupações, incertezas, angústias, medos e sentimentos de incapacidade. Independente da etiologia física da dor crônica, há a articulação com o funcionamento psicológico do ser como singular; por esse motivo, para a abordagem, é preciso, EXCETO:

- A) Identificar se existe ganho secundário com a dor.
- B) Tratar a dor física e acompanhar a prescrição dos medicamentos.

- C) Buscar explorar as fantasias e os sentimentos relacionados à dor.
- D) Compreender de forma empática a representação da dor para o sujeito.

Questão 28

Sabe-se que vários fatores podem influenciar no adoecimento e o corpo pode reagir de maneira negativa aos problemas e ao sofrimento vivido pelas pessoas. A visão psicossomática mais atual é capaz de ver o ser humano como um todo, considerando a importância do componente emocional ao analisar os aspectos da dor e salientando a interação entre mente e corpo.

(Angerami, 2012.)

Do ponto de vista psicossomático apresentado, analise as afirmativas a seguir.

- I. A doença é pontual e localizada, entendida como um fenômeno, como algo autônomo em relação à pessoa.
- II. A doença só existe quando é aprovada por uma lesão anatômica, objetiva e visível.
- III. Funcionamento mais mecanizado em que a terapêutica objetiva localizar a doença no corpo e se possível eliminá-la.
- IV. Fatores psicológicos são vistos como importantes no desenvolvimento de todas as doenças se diferindo entre elas.
- V. Transtornos psicossomáticos são síndromes crônicas caracterizadas por inúmeras queixas somáticas presumidamente sem explicações.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) IV e V.
- C) I, II e V.
- D) II, III e IV.

Questão 29

“Algo que não pode ser considerado um episódio normal na história do indivíduo é a tentativa de autoextermínio que, dificilmente, irá ocorrer em decorrência de um episódio isolado. Atender uma pessoa que atentou contra a própria vida é, de fato, algo muito complexo e subjetivo. Porém, a realização de um atendimento adequado aos pacientes que chegam aos serviços de saúde em decorrência de tentativa de autoextermínio pode ser um determinante para sua recuperação e até mesmo contribuição para o processo preventivo de novas tentativas. Atender pacientes com quadro de tentativa de autoextermínio requer uma integrada rede de atenção e cuidados especializados que favoreçam todo o processo e construção do tratamento apropriado. Para esse fim, _____ deve ofertar uma atenção resolutiva às necessidades e a articulação básica, se houver carência da continuidade do tratamento, somando-se aos aspectos do _____ e _____, que constituem um ajuntamento de trabalho do qual a tarefa é desempenhar as diversas demandas de saúde ou doença trazida pelo paciente.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) a intervenção / prontuário / da equipe
- B) a assistência / alinhamento / do resultado
- C) o acolhimento / atendimento / do encaminhamento
- D) a coordenação / desenvolvimento / do entendimento

Questão 30

Normalmente, é nos setores de urgência e emergência dos hospitais que os aspectos psicológicos se esbarram em seu momento de maior fragilidade e demanda. O paciente e os familiares vivenciam todo o tipo de sentimento e emoção devido a uma série de fatores perturbadores resultantes de um mal súbito, ou um acidente de diversas ordens. Ao profissional de psicologia hospitalar cabe:

- A) Análise detalhada e aprofundada de intervenções psicológicas focais.
- B) Avaliação psicológica apropriada e intervenções hospitalares específicas.
- C) Inserção rápida e apropriada de intervenções psicológicas emergenciais.
- D) Triagem familiar apropriada e intervenções psicológicas interdisciplinares.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser **ELIMINADO** do processo.





INSTRUÇÕES

O uso de máscara durante a realização da prova é facultativo. O álcool em gel se encontra disponível para o uso dos candidatos.

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos, ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarretará em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do Processo Seletivo, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários.
4. O caderno de provas consta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha para todas as funções.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à função a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. As provas terão duração de 3 (três) horas para todas as funções. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito) devidamente assinado em local específico.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato poderá se retirar do local de realização das provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o seu caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum deles insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Processo Seletivo.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h00min da segunda-feira, dia 13 de junho.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 1 (um) dia úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Processo Seletivo no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, pelo candidato, ao fornecer os dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Processo Seletivo.